



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

DES

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2013

B-3

André Moreira



LIMPEZA
e higienização
do setor de
pescados e
também do de
carnes fazem
parte das
medidas de
reestruturação
do mercado
central, o que
já deu outro
aspecto à área

Setores do mercado limpos mais uma vez

Segunda higienização agradou os feirantes

Rebecca Melo
DA EQUIPE JC

Essa semana, pela segunda vez, os setores de carnes e pescados do Mercado Albano Franco foram interditados para a realização de uma grande ação de limpeza ordenada pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb). Ambas as áreas já são lavadas diariamente, mas a medida garantiu a higienização, também, de dentro das bancas - cuja responsabilidade é dos próprios comerciantes, que na ocasião receberam a ajuda de 18 agentes de limpeza. A ação faz parte das medidas de reestruturação do mercado central de Aracaju, para evitar sua interdição - solicitada em ação civil pública ajuizada pelo **Ministério Público Estadual (MP)**.

Feirantes que trabalham no local afirmam que as ações de limpeza e higienização do mercado já vêm lhes garantindo melhorias nas condições de trabalho e trazendo os consumidores de volta ao mercado, já que - segundo comerciantes - muitas vezes eles deixavam de ir graças às más condições estruturais e de higiene do local. Maria do Socorro Menezes tem 55 anos, e há 32 comercializa peixe, camarão e frutos do mar no mercado. De acordo com ela, as medidas de reestruturação estão sendo firmes e melhorando as coisas por lá. "Está melhorando muito. Antes estava de um jeito que o povo não queria nem entrar, porque tinha muita sujeira, muito lixo e muita água no chão - fora os ratos e baratas. A televisão chegava aqui e a gente chamava mesmo para mostrar, para ver se alguém tomava alguma providência", contou dona Maria.

Satisfeita com a limpeza, ela conta que foram retirados muitos materiais que entulhavam o local. "Os feirantes acumulam nas bancas coisas que não deveriam estar ali. Mas agora está sendo bom, porque a gente se afastou e a equipe da Emsurb limpou, dedetizou, e tirou tudo o que só servia para acumular barata. Tiraram uma caçamba de lixo aqui de dentro", revelou a feirante, que elogiou a firmeza com que a Emsurb vem conduzindo os trabalhos no

mercado através do novo diretor de Espaços Públicos, Luís Carlos [Branca de Neve]. "Pelo começo está muito bom. Espero que ele continue fazendo esse trabalho. Quando eu cheguei aqui às 6h hoje, ele já estava aqui. Antes o chão ficava todo cheio de água, mas agora isso não acontece mais, porque Branca de Neve ameaçou multar quem fizesse imundície por aqui, e está sempre fazendo reunião com os feirantes. Eu vou passar a confiar que o mercado agora tem um diretor, e ele não se deixa levar por história de feirante. Se a ordem é dele, é dele e pronto", finalizou Maria do Socorro.

A limpeza e a dedetização foram intensificadas não só nos setores de carnes e peixes, mas também em todo o mercado, assim como a segurança do local, que foi reforçada pela Guarda Municipal. Na parte estrutural, as vigas metálicas que sofreram corrosão estão sendo substituídas e contêineres de refrigeração e congelamento foram providenciados para armazenar as mercadorias dos feirantes enquanto é feita licitação para readequação das câmaras frias. Uma nova brigada de incêndio também está sendo formada. De acordo com a assessoria de comunicação da Emsurb, outras medidas de adequação do local estão sendo tomadas com o auxílio da equipe técnica de engenheiros e arquitetos do órgão.

A partir de um levantamento de toda a estrutura do mercado, esses profissionais estão elaborando o projeto de readequação da área, que será apresentado ao prefeito da capital, João Alves Filho (DEM). A Emsurb afirma que o objetivo das medidas é proporcionar um espaço seguro e confortável para os comerciantes e frequentadores e não há previsão de conclusão das ações de reestruturação, visto que o projeto ainda não foi concluído e que cada etapa requer prazos diferenciados. Na tarde de ontem, a Vigilância Sanitária também participou de uma reunião com a Diretoria de Espaços Públicos e os feirantes dos setores de carnes e pescados do mercado central de Aracaju.